

## APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA FARMACOLOGIA II

**Ana Isabela Costa Carneiro**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Contato: anaccisabela@gmail.com

**Cícero Igor Simões Moura Silva.**

Docente do curso de Farmácia da FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

Contato: igorsms@hotmail.com

Título da Sessão Temática: Estudo de utilização de medicamentos

Evento: V Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

A disciplina Farmacologia II, ofertada no curso de Farmácia, expressa caráter iminente clínico, pois visa capacitar os discentes a darem efetivas respostas com relação ao conhecimento sobre os medicamentos. Nesse sentido, estratégias pedagógicas que exemplifiquem situações concretas e cotidianas são fundamentais para aprimorar o aprendizado na referida disciplina. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de apresentação de casos clínicos preparados pelos próprios discentes e avaliados pelo professor da disciplina, como estratégia importante para sedimentação do conteúdo ministrado nas aulas expositivas. Foram apresentados e discutidos 10 casos clínicos preparados pelos alunos que cursaram a disciplina no semestre 2017.1. Os alunos foram divididos em equipes, com 1 caso por equipe. Os casos versavam sobre protocolos de tratamento farmacológico de diversas doenças multissistêmicas e infecciosas, que foram previamente sorteadas entre as equipes e foi avaliada como atividade prática supervisionada da disciplina. Todos os casos foram avaliados pelo professor titular da disciplina e discutidos entre as equipes, gerando um relatório sobre a satisfação na aprendizagem por esse método, onde 93,7% dos discentes expressaram que a discussão foi proveitosa em sua formação acadêmica. Conclui-se que esse tipo de estratégia de ensino estimula a aprendizagem e, os alunos beneficiados pelo projeto, demonstraram que o desempenho na disciplina melhora consideravelmente com esse tipo de atividade.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Farmacologia Clínica. Farmácia Clínica.

## INTRODUÇÃO

A Farmacologia é a ciência que ocupa lugar de destaque na formação dos profissionais de saúde, em especial do profissional farmacêutico, por tratar do estudo de como as substâncias químicas reagem com os organismos vivos, em especial com o corpo humano, e de como neles produzem efeitos importantes que modificam situações metabólicas muitas vezes desfavoráveis. A essas substâncias denominamos fármacos. A Farmacologia nasceu com o desejo do homem de curar os seus males, e tem servido à Medicina desde os seus primórdios (Brunton et al., 2015).

Os fármacos usados como medicamentos são de fundamental importância e ocupam papel central na terapêutica empregada para as mais diversas doenças, desde as que acometem os sistemas biológicos, chamadas de doenças multissistêmicas ou afecções, até aos processos patológicos causados por microorganismos, chamadas doenças infecciosas. De todas essas condições, ocupa-se a farmacologia como premissa para entendimento do tratamento para reabilitação da saúde, readequação de estados fisiológicos alterados ou cuidados paliativos (Cecil et al., 2005).

A disciplina Farmacologia II, ofertada aos acadêmicos do curso de Farmácia, visa integrar o conhecimento sobre os mecanismos de ação dos fármacos à sua aplicação clínica para o tratamento das diversas doenças e em grupos de pacientes diversos.

O presente trabalho objetiva relatar a experiência de apresentação de casos clínicos preparados pelos próprios discentes e avaliados pelo professor da disciplina, como estratégia importante para sedimentação do conteúdo ministrado nas aulas expositivas da disciplina.

## METODOLOGIA

Foi realizada a discussão de 10 casos clínicos preparados pelos alunos que cursaram a disciplina Farmacologia II do curso de Farmácia da FAMETRO, no semestre 2017.1. Essa estratégia de aprendizado integrou a avaliação da atividade prática supervisionada.

Os alunos foram divididos em 10 equipes, buscando discutir as principais estratégias de tratamento farmacológico com os seguintes temas: tratamento das arritmias cardíacas, tratamento da asma, tratamento da tuberculose, tratamento de episódios eméticos, tratamento das DII, tratamento das tireoidopatias, tratamento das parasitoses intestinais, tratamento das parasitoses sistêmicas, tratamento das infecções fúngicas.

Os casos clínicos foram preparados a partir dos conteúdos ministrados nas aulas expositivas e nas atividades de discussão clínica conduzidas na disciplina Farmacologia II. Os

alunos apresentaram os casos clínicos em sessão própria para essa atividade e foram avaliados pelo professor da disciplina, bem como, fizeram uma autoavaliação sobre o material produzido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 48 alunos participantes da atividade, 45 (93,7%) apresentaram uma avaliação positiva da dinâmica para preparação dos casos clínicos e avaliaram que a discussão foi proveitosa em sua formação acadêmica.

Os alunos, para preparar e discutir os casos clínicos, recorrem aos conhecimentos prévios, discutem, estudam, adquirem e integram novos conhecimentos em farmacologia.

Dentre os 10 temas abordados em sala pelos discentes, podemos exemplificar a atividade através de um, que teve como tema a Aasma. Neste, os discentes abordam todos os aspectos clínicos necessários para que se possa compreender o caso, como: Identificação do paciente, queixa principal, história da doença atual, história patológica pregressa, história psicossocial, história familiar e interrogatórios sobre aparelhos e sistemas, como cabeça e pescoço, sistema neurológico, sistema circulatório, sistema respiratório, trato gastrointestinal e trato urinário. Além disso, também foram exemplificados os exames físicos, através do peso, da altura e do IMC, e os sinais vitais de pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória. Após explanação do caso em questão, foram explicadas as condutas que poderiam ser adotadas para a resolução do caso.

Caso Clínico em resumo: Identificação: A.C.K., feminino, 15 anos, estudante do Nono ano do Ensino Fundamental II, solteira, natural e residente da área rural de Canindé. Queixa principal: Tosse, sibilância, aperto e desconforto torácico, taquipneia e fadiga. História da doença atual: Mãe refere que a filha apresenta naquela noite tosse e extrema dificuldade para respirar, sibilância presente. História patológica pregressa: Desde os 4 anos de idade a paciente apresenta esporadicamente sintomas semelhantes aos que apresentara naquela noite, que melhoravam espontaneamente. Porém, com o passar dos anos os sintomas, como dispnéia, tosse, aperto no peito, vêm se agravando e aumentando sua frequência, principalmente à noite, prejudicando a qualidade de vida da paciente. História psicossocial: Renda familiar de 2 (dois) salários mínimos. Mora com seus pais e uma irmã mais velha. História familiar: Mãe com rinite alérgica e Pai asmático. Interrogatório de aparelhos e sistemas: Cabeça e pescoço: Mucosas irritadas/inflamadas. Neurológico: sem alterações, porém paciente está sonolenta. Sistema circulatório: sem alterações. Sistema respiratório: Inflamação da mucosa brônquica. Função pulmonar rada. Trato gastrointestinal: sem

alterações. Trato urinário: sem alterações. Exame físico: Medidas antropométricas: Peso = 53 Kg, Altura = 1,60 m, IMC = 20,46. Sinais vitais: Pressão Arterial = 130 x 90 mm Hg, Frequência Cardíaca = <60 bpm e Frequência Respiratória = >25 rpm.

Conduta clínica: Emergencialmente, a fim de melhorar o quadro da paciente, foi administrada Epinefrina, porém a paciente apresentou taquicardia e tremor, sem melhora significativa do quadro geral de asma. Fez-se, então, a associação de Salbutamol e Brometo de ipratrópio, havendo melhora geral do quadro. A paciente, então recebeu alta e foi-lhe prescrito a associação de Salmeterol e Fluticasona (Seretide Spray) para manutenção do quadro.

Após a apresentação da conduta, houve também a correlação entre o caso com os mecanismos de ação dos fármacos usados. No caso, foi falado sobre a Epinefrina, Salbutamol, Brometo de ipratrópio, Salmeterol e Fluticasona, citando sua classe e mecanismo de ação:

**Epinefrina:** Agonista adrenérgico Não seletivo. Atua em receptores Beta 1 e 2, além de alfa, isso justifica seu uso emergencial.

**Salbutamol:** Agonista beta 2 adrenérgico de ação curta. Atua estimulando a adenilato Ciclase e Aumenta o AMPc.

**Brometo de Ipratrópio:** Antagonista Muscarínico, que atua bloqueando o receptor M3 de Acetilcolina, causando bronco dilatação e diminuição do muco.

**Salmeterol:** Agonista beta 2 adrenérgico de ação prolongada, que atua estimulando a adenilato Ciclase e Aumenta o AMPc.

**Fluticasona:** Corticoide, que atua através da altera a expressão gênica e reduz os mediadores da inflamação.

Para desenvolver tal atividade, foram necessários, então, conhecimentos prévios sobre o tema e sobre os fármacos usados e, assim, outros conhecimentos foram também adquiridos e consolidados.

As discussões de casos clínicos têm demonstrado ser estratégias efetivas de aprendizado nos cursos da área da saúde, seguindo as metodologias ativas em formato de aprendizagem baseada em situações-problema e têm motivado o corpo discente a buscar aprimorar seus conhecimentos e obter melhor preparação para as situações reais que enfrentarão em sua prática profissional (Borges et al., 2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que esse tipo de estratégia de ensino estimula a aprendizagem e, os alunos beneficiados pelo projeto, demonstraram que o desempenho na disciplina melhora consideravelmente com esse tipo de atividade.

## REFERÊNCIAS

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Org.). Goodman e Gilman: **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Goldman L, Ausiello D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 22ª Edição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2005.

BORGES MC, CHACHÁ SGF, QUINTANA SM, FREITAS LCC, RODRIGUES MLV. Aprendizado baseado em problemas. Medicina (Ribeirão Preto); v. 47, n. 3. p: 301-307 <http://revista.fmrp.usp.br/>